

Político quer 'Frente Pró-Brasília'

■ Congressista e empresário formam grupo suprapartidário contra ataque de Maluf

LUIS TURIBA

A frase do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, comparando Brasília a uma colméia onde "enquanto metade faz cera, a outra metade voa", deixou os políticos brasileiros ofendidos. Alguns parlamentares e diversas lideranças empresariais já pensam na formação de uma *Frente Pró-Brasília* em defesa de garantia para obras como o Metrô, repasses de recursos para Saúde, Educação e Segurança do Distrito Federal.

A proposta da frente suprapartidária foi feita semana passada pelo deputado Osório Adriano, do

PFL, e imediatamente encampada durante o governo itinerante do Plano Piloto pelos senadores Valmir Campelo, do PTB, Meira Filho, do PP. Os deputados federais Chico Vigilante e Augusto Carvalho, (PPS), também já se manifestaram a favor da defesa no Congresso Nacional.

O empresário, Antônio Fábio Ribeiro, presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), que está organizando na sede da entidade um almoço semanal entre políticos e empresários para debater os problemas da cidade, avisou que o ataque a Brasília, materializado

na frase do prefeito Maluf, será o tema do almoço desta semana.

Deputados distritais, deverão se manifestar em plenário em defesa da autonomia política da capital.

Quem ficou em situação delicada com as declarações de Maluf, foi o ex-governador Wanderley Vallim, que se filiou no fim de semana ao Partido Progressista Renovador (PPR), e foi lançado candidato ao Palácio do Buriti. A filiação de Vallim ao PPR, que foi comemorada com festa na sua fazenda, contou com a presença do prefeito de São Paulo e de outros políticos da cúpula

do PPR como o senador Esperidião Amim, presidente do partido.

"Maluf é inimigo de Brasília, assim como seu partido, o PPR", reagiu o senador Valmir Campelo, que também é candidato ao Palácio do Buriti. "Como prefeito da maior cidade do País, ele desrespeitou o povo brasileiro com palavras insultuosas, como se aqui não se trabalhasse", prosseguiu. Ele criticou também o deputado Delfim Neto, que sistematicamente vem fazendo campanha contra os repasses de verbas da União para obras no Distrito Federal.